

SINDIPOLO
CNQ-CUT

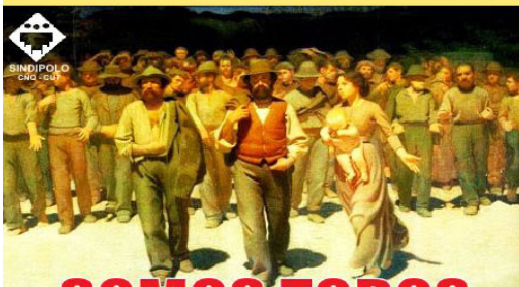
EmDia

Nº 1742
29/11 a 3/12/2015

SOMOS TODOS TRABALHADORES. Unidos somos FORTES! Para defender nossas conquistas!

AGORA É A HORA DE REAGIRMOS

CAMPANHA SALARIAL Unificação das conquistas e fim do escalonamento



SOMOS TODOS TRABALHADORES! Unidos somos FORTES!

A negociação está numa fase decisiva. Temos que coletivamente reagirmos fortemente para romper com a intransigência das empresas e garantir os avanços que buscamos. Em anos anteriores, como mostramos nas imagens ao lado, principalmente quando tratamos de todo o Acordo Coletivo, a situação não tem sido diferente.

Estamos tratando de todo o Acordo Coletivo, onde além de importantes questões como **reajuste salarial sem escalonamento, mesmo auxílio-educação e abono de férias para toda a categoria e acordo por um ano**, estamos tratando também várias outras questões, tanto econômicas como não econômicas.

Só que as empresas estão trancando a negociação, ignorando toda uma série de questões da nossa pauta. Agem assim desconsiderando uma posição clara e contundente da categoria e colocam na folha de pagamento uma proposta rejeitada de 9,9% de reajuste salarial e o mesmo percentual para os auxílio-educação, creche/acompanhante e aos dependentes com deficiência. Isto mes-

Frente ao tratamento que as empresas estão dando à negociação e para romper com a sua intransigência, a resposta da categoria tem que ser uma forte reação coletiva

mo estando com seus resultados econômicos bem além do que elas mesmo previam (imagem na página 2).

Tentam impor sua posição, tanto no que se refere a proposta que foi rejeitada, quanto a continuidade da negocia-

ção. O argumento que usam para não seguir negociando e avançar na sua proposta tem sido basicamente econômico, mas ao mesmo tempo se recusam a atender inúmeras questões que sequer tem impacto financeiro.

FORTE DISPOSIÇÃO DE LUTAR

Para forçar as empresas a retomar a negociação e garantir que avancem na sua proposta, é necessário que a categoria demonstre, de forma clara e contundente, sua forte disposição de lutar, como tem feito ao longo dos anos, quando as empresas adotam esta postura, como estão fazendo agora.

É em função destas fortes reações, da luta da categoria, da participação

maciça em manifestações promovidas pelo Sindicato que temos conseguido avanços importantes nos nossos Acordos Coletivos.

Hoje, além de uma evolução efetiva no reajuste salarial e outros itens, temos que assegurar questões fundamentais, como: **mesmo auxílio educação, abono de férias a toda a categoria e acordo por um ano no escalonado**



EMPRESAS TÊM CONDIÇÕES DE ATENDER O QUE BUSCAMOS

Ao lado reiteramos as manchetes que mostram a boa situação econômica das empresas e as perspectivas de investimentos e de crescimento para o futuro. Fica claro que elas têm plenas condições de atender nossas reivindicações, basta que tenham boa vontade.

Também ao lado, reiteramos os percentuais que demonstram nossa média de aumentos reais ao longo dos últimos seis anos. Nesta tabela, está claro que de 2009 para cá, conquistamos aumentos reais a cada ano, que variaram de **1,1% a 2,88%** com uma **média de 1,77%**. Isto em momentos em que a inflação anual estava em torno de **4% a 5%**, e não em cerca de **10%** como está hoje. Ou seja, o percentual de aumento real que buscamos hoje, de **12,4%** para um INPC de **9,90%** em outubro e já de **10,33%** em novembro, é bem inferior proporcionalmente a inflação e aos aumentos reais que tivemos entre 2009 e 2014.

Já nas tabelas abaixo, demonstramos, além do reajuste salarial, algumas questões que são fundamentais para a categoria, entre elas os auxílios creche e filhos portadores de deficiência, tanto o que as empresas propõe como o que



Empresas / database	Ganhos acima do INPC						Média de ganhos	INPC 2015	Reajuste para alcançar ganho de 1,77
	2009	2010	2011	2012	2013	2014			
SETEMBRO									
LANXESS TSR	1,49	2,84	1,5	1,82	1,83	1,1	1,77%	9,88%	11,82
OUTUBRO	1,48	2,88	1,58	1,83	1,82	1,1		9,90%	11,85

estamos reivindicando. Também e principalmente, a situação do **auxílio-educação** assim como do **abono de férias** para os trabalhadores da Braskem comparado com os da Innova, Lanxess e Oxitenio.

Com isso evidenciamos que as reivindicações da categoria aprovadas por praticamente unanimidade, não têm nada de muito extraordinário, que seja impossível de ser atendido pelas empre-

sas, principalmente considerando que o peso das folhas de pagamento e de benefícios para as empresas variam em torno de **3% do faturamento**.

TÓPICOS DA PROPOSTA DA CATEGORIA

Questões econômicas

➔ REAJUSTE SALARIAL SEM ESCALONAMENTO de 12,40%; ➔ REAJUSTE DE 14% NOS AUXÍLIOS EDUCAÇÃO, que passa de R\$ 3.340,56 para R\$ 3.808,23, CRECHE/ACOMPANHANTE, aos homens e mulheres; aos dependentes portadores de deficiência; ➔ ABONO DE FÉRIAS de um salário mais 1/3 de Lei = 133,33% de um salário; ➔ Vale Alimentação de R\$ 360,00;

Itens não econômicos

➔ MANUTENÇÃO DO SALÁRIO por 36 meses aos afastados por doença ou acidentes; ➔ SEGURO APOSENTANDO DE 60 MESES; ➔ Auxílio Funeral; ➔ COMBATE EFETIVO AO ASSÉDIO MORAL; ➔ Várias outras questões não econômicas; ➔ Manutenção das conquistas do atual ACORDO COLETIVO; ➔ ACORDO COLETIVO POR UM ANO.

PROPOSTA APROVADA PELA CATEGORIA

EMPRESA	REAJUSTE SALARIAL	AUXÍLIO EDUCAÇÃO	ABONO DE FÉRIAS	AUXÍLIO CRECHE	AUXÍLIO FILHO DEFICIENTES
BRASKEM	12,4% sem escalonamento	R\$ 3.808,23 por ano em duas parcelas para o trabalhador e dependentes	100% de um salário + 1/3 de lei = 133,33% de um salário	100% do valor até o 6º mês. Do 7º mês ao 48º mês R\$ 667,84 para homens e mulheres	Mensalidade de R\$ 834,05
INNOVA					
LANXESS HPE					
OXITENO					

SITUAÇÃO COM A PROPOSTA DAS EMPRESAS

EMPRESA	REAJUSTE SALARIAL	AUXÍLIO EDUCAÇÃO	SITUAÇÃO DO ABONO DE FÉRIAS	AUXÍLIO CRECHE	AUXÍLIO FILHO DEFICIENTES
BRASKEM	9,9% escalonado até R\$ 8.711,86. Acima disto valor fixo de R\$ 862,47	R\$ 3.671,28 por ano em duas parcelas aos trabalhadores e dependentes	80% de um salário + 1/3 de lei = 113,33% de um salário	100% da mensalidade até o 6º mês. Do 7º mês ao 48º mês, R\$ 643,83	R\$ 804,06
INNOVA					
LANXESS HPE					
OXITENO					

(*) Pago somente para os trabalhadores em cursos de interesse da empresa